

Universidade Federal do Vale do São Francisco
Engenharia Civil
Fundamentos de Cálculo

Prof. Edson

1º Semestre

Gabarito 1ª Prova
Data: Sexta-feira, 25 de Maio

2012
Turma 11

Exercício 1 (2.0 pontos) Suponha que

$$\lim_{n \rightarrow \infty} x_n = 0$$

Então, dado qualquer intervalo $I = (-\epsilon, \epsilon)$, existe $n_0 \in \mathbb{N}$ tal que

$$x_n \in I, \forall n \geq n_0$$

Ou seja,

$$-\epsilon < x_n < \epsilon, \forall n \geq n_0$$

Disto segue-se que

$$|x_n| < \epsilon, \forall n \geq n_0$$

Observe agora que $|x_n| \geq 0, \forall n \in \mathbb{N}$ e $-\epsilon < 0$, ou seja

$$-\epsilon < 0 \leq |x_n|, \forall n \in \mathbb{N}$$

Assim, concluímos que

$$-\epsilon < |x_n| < \epsilon, \forall n \geq n_0$$

e, isto é equivalente a dizer que

$$\lim_{n \rightarrow \infty} |x_n| = 0$$

Reciprocamente, suponha que

$$\lim_{n \rightarrow \infty} |x_n| = 0$$

da definição, temos que dado um intervalo $I = (-\epsilon, \epsilon)$, existe $n_0 \in \mathbb{N}$ tal que

$$|x_n| \in I, \forall n \geq n_0$$

Ou seja,

$$-\epsilon < |x_n| < \epsilon, \forall n \geq n_0$$

Observe que

$$|x_n| < \epsilon \Rightarrow -\epsilon < x_n < \epsilon$$

e

$$-\epsilon < |x_n| \Rightarrow x_n > -\epsilon \text{ e } x_n < \epsilon \Rightarrow -\epsilon < x_n < \epsilon$$

Assim, temos que

$$-\epsilon < x_n < \epsilon, \forall n \geq n_0$$

e, isto é equivalente a dizer que

$$\lim_{n \rightarrow \infty} x_n = 0$$

■

Exercício 2

a). **(0.5 pontos)** Perceba que o limite em questão não apresenta problemas quando $x = 0$. Desta forma temos que

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 0} \frac{(x-2)^3 + 2|x|}{x^4 + x^2 + \sqrt{2}} &= \frac{\lim_{x \rightarrow 0} (x-2)^3 + 2|x|}{\lim_{x \rightarrow 0} x^4 + x^2 + \sqrt{2}} \\ &= \frac{-8}{\sqrt{2}} \\ &= -4\sqrt{2} \end{aligned}$$

□

b). **(0.5 pontos)** Antes de efetuarmos o cálculo do limite, observe que

$$\frac{x^k - a^k}{x - a} = \underbrace{x^{k-1} + ax^{k-2} + \dots + a^{k-2}x + a^{k-1}}_{k \text{ termos}}$$

Com isto, temos que

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow a} \frac{x^k - a^k}{x - a} &= \lim_{x \rightarrow a} (x^{k-1} + ax^{k-2} + \dots + a^{k-1}) \\ &= ka^{k-1} \end{aligned}$$

■

Exercício 3

a). **(0.7 pontos)** Desejamos encontrar valores de α e β tais que

$$\lim_{x \rightarrow 6} \frac{x^2 - \alpha x + \beta}{x - 6} = 8$$

Para isto, observe inicialmente que, quando $x = 6$ deveremos ter

$$x^2 - \alpha x + \beta = 0$$

pois, em caso contrário teríamos

$$\lim_{x \rightarrow 6} \frac{x^2 - \alpha x + \beta}{x - 6} = \pm \infty$$

Assim segue-se que as constantes α e β devem obedecer a relação

$$36 - 6\alpha + \beta = 0 \Leftrightarrow \beta = 6\alpha - 36$$

Voltando ao limite em questão e levando em consideração a relação obtida anteriormente, teremos

$$\lim_{x \rightarrow 6} \frac{x^2 - \alpha x + 6\alpha - 36}{x - 6} = 8 \Leftrightarrow$$

$$\lim_{x \rightarrow 6} \frac{x^2 - 36 - \alpha(x - 6)}{x - 6} = 8 \Leftrightarrow$$

$$\lim_{x \rightarrow 6} \frac{(x - 6)(x + 6) - \alpha(x - 6)}{x - 6} = 8 \Leftrightarrow$$

$$\lim_{x \rightarrow 6} \frac{(x - 6)(x + 6 - \alpha)}{x - 6} = 8 \Leftrightarrow$$

$$\lim_{x \rightarrow 6} x + 6 - \alpha = 8 \Leftrightarrow$$

$$12 - \alpha = 8$$

Portanto, temos que

$$\alpha = 12 - 8 = 4$$

$$\beta = 24 - 36 = -12$$

□

- b). **(0.8 pontos)** De modo semelhante ao que foi feito no item anterior, desejamos encontrar as constantes α e β de tal forma que

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \left[\alpha x - \frac{\beta x + 3}{x + 1} \right] = 5$$

Isto é equivalente a

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \left[\frac{\alpha x(x + 1) - \beta x - 3}{x + 1} \right] = 5 \Leftrightarrow$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \left[\frac{\alpha x^2 + (\alpha - \beta)x - 3}{x + 1} \right] = 5 \Leftrightarrow$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \left[\frac{\alpha x + (\alpha - \beta) - \frac{3}{x}}{1 + \frac{1}{x}} \right] = 5$$

Observe nesta última igualdade que, sendo $\alpha \neq 0$, teríamos

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \left[\frac{\alpha x + (\alpha - \beta) - \frac{3}{x}}{1 + \frac{1}{x}} \right] = +\infty$$

De forma que, para termos a equação sendo verdadeira, devemos impor que

$$\alpha = 0$$

e disto, segue-se que

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \left[\frac{\alpha x + (\alpha - \beta) - \frac{3}{x}}{1 + \frac{1}{x}} \right] = 5 \Leftrightarrow$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \left[\frac{-\beta - \frac{3}{x}}{1 + \frac{1}{x}} \right] = 5 \Leftrightarrow$$

$$-\beta = 5$$

ou seja

$$\alpha = 0$$

$$\beta = -5$$

■

Exercício 4 (1.0 ponto) Supondo que

$$|f(x) - f(1)| \leq (x - 1)^2$$

segue-se que

$$-(x - 1)^2 \leq f(x) - f(1) \leq (x - 1)^2$$

Passando o limite com $x \rightarrow 1$, teremos

$$\lim_{x \rightarrow 1} -(x - 1)^2 \leq \lim_{x \rightarrow 1} [f(x) - f(1)] \leq \lim_{x \rightarrow 1} (x - 1)^2$$

ou seja,

$$0 \leq \lim_{x \rightarrow 1} [f(x) - f(1)] \leq 0$$

e, pelo **Teorema do Confronto**, segue-se que

$$\lim_{x \rightarrow 1} [f(x) - f(1)] = 0 \Leftrightarrow \lim_{x \rightarrow 1} f(x) = f(1)$$

o que mostra que a função f é contínua em $x_0 = 1$.

■

Exercício 5 (1.0 ponto) Sendo

$$g(t) = f(t^2 + 1)$$

e, usando a **regra da cadeia**, teremos que

$$g'(t) = f'(t^2 + 1) \cdot 2t$$

Logo

$$g'(1) = 2f'(2)$$

Como é dado que

$$f'(2) = 5$$

segue-se portanto, que

$$g'(1) = 10$$

■

Exercício 6 (2.0 pontos) Seja V o volume contido no cone no momento em que sua altura no reservatório seja h e o raio seja r . Ou seja

$$V = \frac{1}{3}\pi r^2 h$$

Como o reservatório possui a forma de um cone de altura 15m e raio 10m, por semelhança de triângulos temos que

$$\frac{r}{h} = \frac{10}{15}$$

ou seja

$$r = \frac{2}{3}h$$

Logo, o volume contido no reservatório é dado por

$$\begin{aligned} V(h) &= \frac{1}{3}\pi \left(\frac{2}{3}h\right)^2 h \\ &= \frac{4}{27}\pi h^3 \end{aligned}$$

Como V e h estão variando com o tempo, temos que

$$\frac{dV}{dt} = \frac{4}{9}\pi h^2 \frac{dh}{dt}$$

e, sabendo que

$$\frac{dV}{dt} = 0.1m^3/s$$

teremos, quando $h = 5m$, que

$$0.1 = \frac{4}{9}\pi(5)^2 \frac{dh}{dt} \Leftrightarrow \frac{dh}{dt} = \frac{9}{1000\pi}m/s$$

■

Exercício 7 (1.5 pontos) Sendo

$$f(x) = \frac{1}{x}$$

teremos

$$f'(x) = -\frac{1}{x^2}$$

Portanto a reta tangente ao gráfico de f no ponto de abscissa p , passa pelo ponto

$$(p, f(p)) = \left(p, \frac{1}{p}\right)$$

e possui coeficiente angular

$$f'(p) = -\frac{1}{p^2}$$

Ou seja, sua equação é dada por

$$y - \frac{1}{p} = -\frac{1}{p^2}(x - p)$$

e, fazendo sua interseção com o eixo x (a reta $y = 0$), teremos

$$0 - \frac{1}{p} = -\frac{1}{p^2}(x - p) \Leftrightarrow$$

$$x - p = p \Leftrightarrow$$

$$x = 2p$$

o que demonstra o que queríamos. ■